



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004
Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 05/26

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

ABRIL DE 2026

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar entre os dias 15 e 20 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispendo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 01 e 10 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração, incluindo o SICOOB, pela concessão das bolsas de pesquisa. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Abril de 2026 apresentou inflação de +0,58%. Dentre os 9 (nove) grupos econômicos componentes do IPC-FGA, 7 (sete) apresentaram variação positiva dos preços, ou seja, inflação; 1 (um) apresentou variação negativa (deflação) e 1 (um) não oscilou, o que não significa ausência de reajuste de preço. Mais uma vez, a dupla “Alimentação e Bebidas” e “Transportes” e assume notoriedade na composição da inflação; todavia, houve uma inversão de posições em relação ao mês passado. O grupo “Alimentação e Bebidas” registrou inflação de +0,17%, fruto do encarecimento de vários alimentos. O principal destaque de alta foi a cenoura, que subiu 21,37% no mês e acumulou uma disparada de 68,31% no ano. Outros itens essenciais na mesa dos formiguenses também registraram fortes aumentos, como o morango (19,22%), o pimentão (19,41%), a melancia (17,71%), o leite longa vida (15,88%) e a cebola (10,06%). Completando a lista dos produtos que mais pressionaram o orçamento doméstico no período, destacaram-se o melão (8,24%), o repolho (8,2%), o pepino (5,06%) e o tomate (4,94%), este último já acumulando mais de 45% de aumento no ano de 2026. A queda do diesel foi determinante para a redução da pressão inflacionária sobre o grupo dos “Transportes”, o qual registrou +0,12%; a queda comparada com o mês anterior, só não foi maior por conta da gasolina (+7,45%) e do etanol (+4,21%) - contudo, os preços dos combustíveis continuam muito elevados se comparados há dois meses atrás. Os grupos “Saúde e Cuidados Pessoais” e “Habitação” registraram, cada qual +0,09%: no caso do primeiro, esse percentual é fruto da continuidade do reajuste progressivo de preços autorizado pelo Governo Federal; já o segundo denota desaceleração em relação aos meses anteriores, fruto da estabilidade de preços de maior impacto, tais como aluguéis e produtos de limpeza. O grupo “Vestuário” registrou alta de 0,05%, pois em neste mês, houve uma aceleração generalizada impulsionada, em grande parte, pela transição sazonal para as coleções de outono-inverno. Nesse cenário, a categoria de calçados apresentou reajustes expressivos, com destaque para a alta contínua dos sapatos femininos (+9,29%) e que já acumulavam valorização progressiva desde o início do ano, especialmente as botas (+ 14,87%). Na sequência, “Artigos de Residência” registraram alta de +0,05%, principalmente por conta do “efeito cascata” de aumento dos preços dos combustíveis. Fechando o bloco inflacionário, o grupo “Despesas Pessoais” registrou leve alta (+0,02%) devido a reajustes nos preços dos serviços ligados a estética feminina (depilação, manicure, pedicure, etc.). Não foram constatados reajustes significativos para o grupo “Educação”, o que se deve a estabilidade que o setor atravessa nessa época do ano; isso não significa, porém, que não existiram



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

reajuste (para cima ou para baixo) de preços – significa que, se registrados, eles se contrabalancearam e zeraram o índice. O grupo “Comunicação”, por sua vez, registrou leve deflação (-0,02%), devido a ausência de lançamentos de novos aparelhos de telefone e a queda natural de preços dos modelos já lançados (obsolescência). O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,67%, acima, portanto, do IPC-FGA. Nos últimos 12 (doze) meses, o IPCA-Brasil acumula alta de +4,39%, enquanto o IPC-FGA inverteu a tendência de alta, registrando +4,33%. Em 2026, o IPCA-Brasil acumulado é de +2,60%, enquanto o IPC-FGA já chega a +2,73%. Belo Horizonte-MG registrou queda no custo da cesta básica (CCB-BH), cujo valor atual é R\$767,64. Já em Formiga, o custo da cesta básica (CCB-FGA) subiu, passando para R\$706,22, reduzindo drasticamente a diferença percentual entre as duas cidades para +8,70%. A inflação dos alimentos no município de Formiga expõe as limitações da estrutura comercial da região e a dependência de fatores externos. A escassez de mercados populares locais reduz a concorrência e restringe o acesso da população a mercadorias com preços mais competitivos, deixando os consumidores sem alternativas viáveis de economia. Paralelamente, essa configuração torna o abastecimento da cidade altamente vulnerável a choques externos, como variações nos custos de transporte nacional, quebras de safra climáticas e instabilidades macroeconômicas. Dessa forma, a combinação de um varejo local restrito com a fragilidade diante de eventos fora do controle do município potencializa a alta nos preços da cesta básica, pressionando o orçamento familiar de forma mais severa do que em grandes centros urbanos.

QUADRO-RESUMO DOS GRUPOS DO IPC-FGA					
%	GRUPO	%	GRUPO	%	GRUPO
0,17	Alimentação e bebidas	0,09	Habitação	0,02	Despesas pessoais
0,12	Transportes	0,06	Vestuário	0,00	Educação
0,09	Saúde e cuidados pessoais	0,05	Artigos de residência	-0,02	Comunicação

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2026

Boletim do projeto de pesquisa IPCA-FGA e CCB-FGA